

NOME: MIRELA ALESSANDRA OLIVEIRA LIMA

TÍTULO: PROJETO ESCREVENDO O FUTURO (PEF) - (RE) CORTANDO PAPÉIS, CRIANDO PAINÉIS: ARTE E MÚSICA NA ESCOLA.

AUTORES: DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS, MIRELA ALESSANDRA OLIVEIRA LIMA, DENISE ANDRADE DE FREITAS MARTINS, MIRELA ALESSANDRA OLIVEIRA LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: PRÁTICAS SOCIAIS; PROCESSOS EDUCATIVOS; ARTE E APRENDIZAGEM; INTERCULTURALIDADE.

#### RESUMO

O "Projeto Escrevendo o Futuro (PEF) – (Re) cortando papéis, criando painéis", criado em 2007, é uma atividade de extensão da UEMG, unidade Ituiutaba, em parceria com uma escola de música (Conservatório Estadual de Música "Dr. José Zóccoli de Andrade"), cuja intervenção é realizada junto a estudantes da educação básica (Escola Estadual Governador Bias Fortes), integrantes da Educação Integral. Contou-se neste ano de 2018 com a participação de estudantes e professoras da Associação de Pais Amigos dos Excepcionais (APAE). O principal objetivo é contribuir com o processo de formação e socialização de seus participantes, por meio da realização de práticas artísticas e musicais (ênfase à música, teatro e literatura). Sua realização é com base na cooperação e ajuda mútua. O referencial teórico sustenta-se na pedagogia dialógica de Freire (1967, 2005), no respeito à diferença de Candau (2008) e na experiência e saber de Larossa -Bondia (2002). As pessoas envolvidas participam do processo de idealização, planejamento, execução e avaliação do projeto. As atividades são realizadas semanalmente, sendo uma vez na escola de música e outra na escola de educação básica (abril a dezembro). As atividades teatrais e musicais constam de: instrumentação musical, oficinas de jogos teatrais, construção de performance, apresentações e excursões culturais. Podemos dizer que a promoção de integração de instituições de ensino e pessoas demanda muito esforço e habilidades (gestão de pessoas); que os conflitos são inerentes a tais práticas; que a educação básica em Minas Gerais passa por um momento de crise; que a escola ainda promove a exclusão e a pedagogia do grito. Entretanto, tendo em vista o processo e resultados do trabalho, pode-se constatar a promoção de novas aprendizagens, a efetivação de ações cooperativas e criativas, o respeito às diferenças, a melhoria da convivência, a construção de novas formas de ensinar e aprender, sendo uns com os outros para Freire (2005).